

CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DE SANTO ANTÓNIO, E. P. E.**Aviso n.º 23974/2023**

Sumário: Abertura de ciclo de estudos especiais de Gastreenterologia Pediátrica.

Ciclo de Estudos Especiais de Pediatria — Área de Gastreenterologia Pediátrica

Por deliberação do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E. P. E., de 25 de outubro de 2023, faz-se público que se encontram abertas inscrições, pelo prazo de 10 dias úteis, a contar da data da publicação deste aviso no *Diário da República*, para admissão ao Ciclo de Estudos Especiais de Pediatria — área de Gastreenterologia Pediátrica, nos termos da Portaria n.º 227/2007, de 05 de março.

Fundamentação

A Gastreenterologia Pediátrica é uma Subespecialidade Pediátrica reconhecida pela Ordem dos Médicos, existindo um plano de formação específico com objetivos e conteúdos definidos pelo Colégio de Gastreenterologia Pediátrica que respeitam as recomendações internacionais como as da Sociedade Europeia de Gastreenterologia, Hepatologia e Nutrição Pediátrica. Desta forma, e com a garantia de que a Unidade de Gastreenterologia Pediátrica integrada no Centro Hospitalar Universitário do Porto possui os recursos técnicos e humanos, com capacidade de formação em toda a gama de procedimentos diagnósticos e terapêuticos adequados, cumprindo todos os requisitos definidos pela Ordem dos Médicos, pelo que se propõe a abertura de um Ciclo de Estudos Especiais em Gastreenterologia, Hepatologia e Nutrição Pediátrica.

O programa tem como objetivo a formação de subespecialistas em Gastreenterologia Pediátrica, definidos como médicos com formação em Pediatria e Gastreenterologia, com capacidade para diagnosticar e tratar crianças com doença gastrintestinal e hepática. Embora a Nutrição Pediátrica abranja transversalmente toda a prática da Pediatria e não possa ser exclusivamente reclamada por nenhuma subespecialidade, a natureza dos processos patológicos da Gastreenterologia Pediátrica e respetivas intervenções terapêuticas exige também uma importante componente da Nutrição na formação e desempenho do Gastreenterologista Pediátrico. O programa de formação em Gastreenterologia Pediátrica de médicos com formação em Pediatria e Gastreenterologia de acordo com o plano aprovado pela Ordem dos Médicos estabelece um período de formação de 2 anos em horário integral.

1 — Designação

Ciclo de Estudos Especiais de Gastreenterologia, Hepatologia e Nutrição Pediátrica

2 — Duração

O período de formação será de 24 meses.

3 — Regime e condições de trabalho

O regime de trabalho será de no mínimo 35, 40 ou 42 horas semanais, conforme o regime de trabalho dos candidatos, incluindo um período semanal de 12h no serviço de urgência de Pediatria, participação em trabalho clínico, frequência de seminários especializados e trabalho de investigação clínica e laboratorial.

4 — Local da sua realização

Unidade de Gastreenterologia Pediátrica — Serviço de Pediatria — Centro Materno Infantil do Norte, Centro Hospitalar do Porto.

5 — Programa

O Ciclo abrange todas as áreas do conhecimento e assistência em Gastreenterologia Pediátrica.

1 — Conhecimento básico em Gastreenterologia

Embriogénese e suas relações com a patologia digestiva, nomeadamente em situações mal-formativas como hérnia diafragmática, mal rotação, duplicação, estenose/atresia; Imunologia do tubo digestivo



Fisiologia e fisiopatologia do tubo digestivo, incluindo a das causas intestinais, hepáticas e pancreáticas de má absorção, de enteropatia exsudativa.

Equilíbrio hidroeletrólítico, causas e tratamento de desidratação

Identificação e interpretação de quadros clínicos correntes, como o atraso estaturoponderal, vômitos, diarreia crónica, hemorragia digestiva e a dor abdominal recorrente.

Formas de apresentação, diagnóstico e tratamento das principais doenças gastrointestinais, como a doença celíaca, refluxo gastroesofágico, doença inflamatória intestinal, insuficiência pancreática.

2 — Conhecimentos básicos em Hepatologia

Fisiopatologia hepática e metabolismo biliar

Clínica e tratamento de doença hepática aguda

Clínica e tratamento de doença hepática crónica

Fisiopatologia, clínica e tratamento da insuficiência hepática

Fisiopatologia, clínica e tratamento das doenças colestáticas

Relevância do suporte nutricional na doença hepática

Fisiopatologia, clínica e tratamento das principais doenças metabólicas de expressão hepática

Transplante hepático e suas indicações

Na formação básica estão incluídas sessões formativas sobre conhecimentos fundamentais de ciências básicas: Biologia, Bioquímica, Fisiologia, Genética, Nutrição e Bioestatística, assim como sessões formativas em laboratórios especializados na área da Anatomia Patológica e Imagiologia.

3 — Competências clínicas

Avaliação do estado nutricional de lactentes e crianças, e antropometria

Avaliação de grau de desidratação e plano de hidratação

Interpretação de estudos radiológicos e outras técnicas de imagiologia

Prescrição e acompanhamento de regimes de alimentação enteral e parenteral

Prescrição de dietas restritivas

4 — Competências técnicas

Autonomia na execução de:

Endoscopia digestiva alta diagnóstica/terapêutica

Colocação de gastrostomia percutânea endoscópica

Colonoscopia diagnóstica e terapêutica

Biópsia hepática

pH-metria e impedanciometria esofágica

Interpretação de estudos de motilidade esofágica e ano-retal radiológicos e manométricos

Estudo da função pancreática

Avaliação e interpretação antropométrica do estado nutricional

5 — Atitudes

Conhecer e valorizar a importância do trabalho multidisciplinar

Conhecer e lidar adequadamente com o facto de algumas investigações serem desconfortáveis ou dolorosas

Desenvolver técnicas de comunicação com a criança e os pais para garantir a sua informação e colaboração nos cuidados a prestar

Conhecer a necessidade de prestar apoio moral aos doentes e familiares

Colaborar de forma contínua, na formação e no ensino pré e pós-graduado



6 — Problemas particulares

Capacidade de reconhecer, conduzir testes diagnósticos e planear tratamento de:

Estenose hipertrófica do piloro
Invaginação intestinal
Doença de Hirschprung
Doença de refluxo gastroesofágico
Úlcera péptica e infeção por *Helicobacter pylori*
Hemorragia intestinal
Vómitos
Intolerância alimentar
Obstipação
Diarreia crónica
Oclusão intestinal
Dor abdominal aguda e recorrente
Diagnóstico diferencial de massas abdominais
Síndrome de intestino curto
Insuficiência intestinal e síndrome de diarreia intratável
Doença inflamatória intestinal
Enteropatia genética imunomediada
Problemas digestivos na imunodeficiência
Diarreia aguda e reidratação oral
Infeção digestiva nosocomial
Icterícia prolongada do lactente e da criança
Insuficiência hepática aguda
Litíase biliar
Infeção hepática e do trato gastrointestinal
Doença hepática crónica (infecciosa, metabólica, de causa imunológica)
Tratamento pré e pós-transplante
Pancreatite crónica ou recorrente
Problemas de motilidade intestinal
Problemas digestivos em crianças com deficiência
Subnutrição e atraso ponderal
Perturbações do comportamento alimentar
Défices específicos de nutrientes

7 — Competências científicas e de Investigação

Preparação de estudos clínicos, trabalhos escritos e comunicações
Avaliação crítica de trabalhos publicados
Organização de trabalhos de investigação e participação em estudos multicêntricos

8 — Competências em Organização e Gestão

Utilização criteriosa dos recursos disponíveis
Intervenção positiva na organização e dinâmica do próprio serviço assim como na sua articulação a nível regional e nacional.

6 — Entidades que compõem o corpo docente respetivo e suas qualificações profissionais;
O Corpo docente responsável pelo Ciclo é composto pelos seguintes elementos:

Direção:

Rosa Maria da Silva Meireles da Rocha Lima, Assistente Graduada de Pediatria e Gastrenterologia Pediátrica, Coordenadora da Unidade de Gastrenterologia Pediátrica

Formação Específica

Marta Daniela Brandão Lopes Tavares — Assistente Graduada de Pediatria e Gastreenterologia Pediátrica;

Helena Maria Moreira da Silva — Assistente de Pediatria e Gastreenterologia Pediátrica;

Isabel Maria Teixeira de Carvalho Pedroto — Assistente Graduado Sênior de Gastreenterologia;

Ermelinda Ramalho Santos Silva — Assistente Graduada de Pediatria, Hepatologia;

Helena Maria Castro Moura Ferreira Mansilha — Assistente Graduada de Pediatria, Coordenadora da Unidade de Nutrição;

Esmeralda Emília Gomes Martins — Assistente Graduada Sênior de Pediatria, Coordenadora da Unidade de Doenças Metabólicas;

Formação básica

Imagiologia

Pedro Ricardo Ferreira Soares Pinto, Assistente de Neurorradiologia CHUdSA

Anatomia Patológica

José Ramon Vizcaíno, Diretor do Serviço de Anatomia Patológica CHUdSA

Genética

Ana Maria de Figueiredo Tavares Fortuna, Diretora do Centro de Genética Médica Jacinto de Magalhães, Investigadora da Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica ICBAS;

Investigação

Paula Maria Vieira Jorge Investigadora principal do Grupo Clinical and experimental Human Genomics da Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica (UMIB) ICBAS, Bioestatística — Laetitia da Costa Teixeira, Professora Auxiliar — ICBAS, Membro integrado do ICBAS-CINTESIS, Universidade do Porto, Membro colaborador do ISPUP-EPIUnit, Universidade do Porto

Imunologia

Doutora Maria Esmeralda de Azevedo Rodrigues Neves, Diretora do Serviço de Imunologia CHUdSA

7 — Indicações do local e meios técnicos para o ensino

Serviço de Pediatria — Centro Materno Infantil do Norte, Centro Hospitalar Universitário de Santo António.

A formação deverá decorrer no Centro Hospitalar Universitário de Santo António — Unidade de Gastreenterologia Pediátrica — Serviço de Pediatria CMIN, para realização de técnicas diagnósticas e terapêuticas, consulta, internamento e urgência;

Unidade de Nutrição Pediátrica — Serviço de Pediatria CMIN, para avaliação e acompanhamento de doentes com especiais necessidades de suporte nutricional;

Unidade de Doenças Metabólicas — Serviço de Pediatria CMIN, para avaliação e acompanhamento de doentes com patologia metabólica e lesão hepática associada;

Serviço de Gastreenterologia do Centro Hospitalar Universitário de Santo António, para apoio ao ensino em técnicas endoscópicas terapêuticas;

Serviço de Anatomia Patológica do Centro Hospitalar Universitário de Santo António, para conhecimento da correlação entre clínica e patologia morfológica;

Serviço de Radiologia do Centro Hospitalar Universitário de Santo António, para conhecimento da correlação entre clínica e imagiologia;

8 — Características da Unidade de Gastrenterologia Pediátrica do Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar Universitário de Santo António

Tem três reconhecidos subespecialistas em Gastrenterologia Pediátrica e um especialista em Pediatria com vasta experiência em Hepatologia Pediátrica a trabalhar a tempo inteiro nesta área.

Está integrada num departamento de Pediatria de um hospital central e universitário. Tem enfermeiros e técnicos especializados em técnicas e métodos de diagnóstico em Gastrenterologia Pediátrica e no atendimento, seguimento e educação de crianças e adolescentes com patologia digestiva e hepática crónica.

Tem espaço físico próprio e adequado para realização de técnicas diagnósticas e terapêuticas digestivas, bem como atendimento dos doentes (internamento, hospital dia e consulta); É um Centro de referência terciário para crianças e adolescentes em número e patologias, que permitam experiência em todos os domínios desta subespecialidade; Dispõe do apoio permanente e regular de cirurgião pediatria, nutricionista, psicólogo, pedopsiquiatra e assistente social; Tem estreita colaboração com outras Unidades e subespecialidades, tais como: Imagiologia, Laboratórios com controlo de qualidade (Biologia Molecular, Citogenética, Patologia Geral, Imunologia, Bacteriologia), Oftalmologia Pediátrica, Otorrinolaringologia Pediátrica, Neurologia Pediátrica e Neurorradiologia, Psicologia e Pedopsiquiatria, Endocrinologia Pediátrica, Doenças Metabólicas, Cirurgia Pediátrica, Cuidados Intensivos Pediátricos, Nutrição Pediátrica, em Unidades localizadas no mesmo Centro Hospitalar.

Tem capacidade para manter e desenvolver investigação clínica, com possibilidades de recurso a investigação básica e fundamental; tem capacidade de desenvolver programas de formação específica, de forma regular e diferenciada e ter participação, ativa e regular, em programas de formação de âmbito nacional.

Dispõe de meios bibliográficos, livros de texto, revistas, meios informáticos e audiovisuais, de fácil acesso e disponibilidade.

9 — Condições a que devem obedecer os candidatos e número de admissões

A admissão dos candidatos está condicionada às capacidades formativas da Unidade, sendo de admitir dois candidatos. Os candidatos a admitir devem ter como habilitação mínima o grau de Assistente Hospitalar de Pediatria.

10 — Critérios de prioridade para seleção dos candidatos e critérios de incompatibilidades com o curso

Será dada prioridade aos candidatos que já disponham de alguma experiência de trabalho na área de Gastrenterologia Pediátrica num Centro já vocacionado nessa área.

Os candidatos serão ordenados, tendo em conta:

Avaliação de *Curriculum Vitae*, com especial relevância na Gastrenterologia Pediátrica

Motivação e interesse do candidato para a área de diferenciação e demonstração da competência assistencial no exercício das suas funções

Considera-se incompatível com a frequência desta formação a manutenção de atividades que impliquem incapacidade de cumprimento das tarefas assistenciais e a plena integração na equipa de trabalho.

11 — Constituição do júri de seleção

Dr. Alberto António Moreira Caldas Afonso, Diretor do Centro Materno Infantil do Norte

Dr.ª Rosa Maria da Silva Meireles da Rocha Lima, responsável pela Unidade de Gastrenterologia Pediátrica

Dr.ª Marta Daniela Brandão Lopes Tavares, Assistente Graduada de Pediatria e Gastrenterologista Pediátrica.

12 — Tipo de avaliação de conhecimentos

Será efetuada nos termos do artigo 9.º da Portaria n.º 227/2007 de 5 de março.

Avaliação contínua no quotidiano, levada a cabo pelo corpo docente.

Avaliação final de conhecimentos efetuada por um júri composto por:

Dr. Alberto António Moreira Caldas Afonso, Diretor do Centro Materno Infantil do Norte



Dr.ª Rosa Maria da Silva Meireles da Rocha Lima, responsável pela Unidade de Gastrenterologia Pediátrica

Dr.ª Marta Daniela Brandão Lopes Tavares, Assistente Graduada de Pediatria e Gastrenterologista Pediátrica.

13 — Documentos a apresentar

As candidaturas deverão ser formalizadas mediante requerimento, podendo ser entregue diretamente no Serviço de Direção de Pessoas e Bem-Estar, sito no Largo Prof. Abel Salazar 4099-001 Porto, nos dias úteis, no período compreendido entre as 08:30 horas e as 15 horas, ou remetido pelo correio, para a mesma morada, através de carta registada, com aviso de receção.

Documentos a apresentar

1 — Requerimento dirigido ao Presidente do Conselho de Administração deste Hospital, onde deverá constar a identificação do requerente (nome, filiação, estado civil, naturalidade, nacionalidade, data de nascimento, número e data de bilhete de identidade/cartão de cidadão, número de identificação fiscal, residência, código postal, contacto telefónico e eletrónico e organismo a que pertence), e a identificação do Ciclo a que se candidata, mediante referência ao número e data do *Diário da República* onde se encontra publicado o presente aviso;

2 — Documento comprovativo do grau de assistente hospitalar;

3 — Declaração do serviço de origem do candidato a autorizar a frequência do ciclo;

4 — Quatro (4) exemplares do *Curriculum Vitae*.

14 — Informação: Aos candidatos selecionados que já detenham vínculo a outro estabelecimento ou serviços de saúde do Serviço Nacional de Saúde é garantida a frequência do Ciclo em comissão gratuita de serviço.

14 de novembro de 2023. — A Diretora do Serviço de Direção de Pessoas e Bem-Estar, *Ilda Maria Correia de Magalhães*.

317066452